

# Plano de estabilização monetária: PRIORIDADE AO SALÁRIO-MÍNIMO

## MANDOU COFAP SUSTAR AUMENTOS

O Presidente da República recomendou ao Ministro do Trabalho que se dê prioridade, nesse ministério, ao exame das medidas que devem ser adotadas para a elevação do salário-mínimo, proposta pelo Governo, em caráter de excepcionalidade, como parte do Plano de Estabilização Monetária.

O sr. Juscelino Kubitschek comunicou ainda ao Ministro que deu instruções ao coronel Frederico Mindello, no sentido de que a COFAP observe o máximo rigor no combate ao encarecimento do custo de vida e procure impedir aumentos que tornem difíceis as condições em que vivem os trabalhadores e o povo.

"A fim de que não se retarde a homologação do salário mínimo pelo Governo, que propôs a sua elevação em caráter de excepcionalidade,

dade, como parte do Plano de Estabilização Monetária, recomendo que se acelere o ritmo dos trabalhos das

comissões encarregadas de estudar o assunto, e se dê prioridade nesse Ministério às medidas que o Governo

deve adotar para a decretação dos novos níveis salariais.

"Tenho pelo assunto todo interesse e desejo ser informado diariamente sobre o andamento dos trabalhos, a fim de que possa sanar as

dificuldades que por acaso surgirem.

"Ainda hoje chamei ao meu gabinete o coronel Frederico Mindello, Presidente

da COFAP, a quem dei instruções no sentido de que tenha o máximo rigor no combate ao encarecimento do custo de vida e procure

impedir aumentos que tornem difíceis as condições em que vivem os trabalhadores e o povo. (a) Juscelino Kubitschek".

## SUPREMO: Desquitada que renuncia a alimentos não pode voltar a pleiteá-los

Se as relações de parentesco estão rompidas (pelo desquite), não pode a mulher obrigar o marido a dar-lhe alimentos; é válida a renúncia da mulher que se desquitou ao direito a alimentos — assim decidiu o Supremo Tribunal Federal,

pela 2ª Turma. A presente decisão terá grande repercussão em todo país, já que até agora vinha sendo consagrado princípio, segundo o qual não tem validade permanente a renúncia da mulher que se desquitou ao direito a alimentos. Vota-

ram por essa nova interpretação os ministros Afrânio Costa, Ribeiro Costa e Hahnemann Guimarães. Foi voto vencido o do ministro Lafaiete de Andrada.

A ESPOSA RENUNCIOU E O JUIZ RECORREU

Yelda da Silva e Natexilpatri Guitton requereram ao juiz da 6ª Vara de Família desta Capital a dissolução de sua sociedade conjugal, mediante desquite por mútuo consentimento, em virtude de divergência de temperamento entre ambos. Dentre as cláusulas do desquite constou a de que a esposa renunciava expressamente à pensão alimentícia. O acórdão foi homologado pelo titular daquela Vara, decretando conseqüentemente o desquite, e recorrendo "es-ofício", para o Tribunal de Justiça do Distrito Federal. A 8ª Câmara Cível por maioria de votos, deu provimento, em parte, ao recurso, para excluir do acórdão a cláusula relativa à renúncia de alimentos, por considerar não escrita no desquite por mútuo consentimento a cláusula do acordo que contém renúncia de alimentos. Foi voto vencido o desembargador Fernando Maximiliano. O marido opôs embargos de nulidade infringente do julgado, tendo o 3.º Grupo de Câmaras Cíveis rejeitado o recurso, por maioria de votos, contra o voto do desembargador Frederico Suseckind.

ANO XLV — O MAIS ANTI GO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13462



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 6 Páginas — Cr\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 13 DE NOVEMBRO DE 1958

## Trecho de um diário

RENATO BARBOSA

Com aquele permanente *fair play*, — conduta determinada pela própria inteligência —, desconheço homem público que tivesse vivido tamanha intensidade de um drama íntimo como o meu inesquecível e querido amigo Jorge Lacerda. Indicado e eleito Governador pelo fato de ser, na conjuntura, o único político capaz de manter a integridade de uma coligação, o saudoso morto sofreu as mais duras e injustas restrições. De um lado, as incompreensões do Partido que ele ajudara a fundar, nos dias flâmantes da juventude. E, de outro, a exagerada concepção de lealdade que o levou a receber uma administração deficitária, sem dar conhecimento público da realidade às correntes de opinião que o cercavam.

Para uma ala de seu grupo partidário, por mais que oferecesse posições em seu governo, por mais que distribuisse cargos e empregos, ele era aquele que pouco, ou mesmo nada, fazia pelos que o ajudaram a palmilhar os primeiros passos. Jorge sorria, fazia blague. Mas, criatura sensível, ele se amargurava. Os aliados, a seu turno, pretendiam relegar homem de superior categoria moral e intelectual a posição secundária de preposto. Queriam-no, apenas, como tomador de conta de uma cadeira de Governador. Ele se defendia, suave, mas obstinadamente, liderando um movimento de libertação, em cujo cuidadoso preparo a morte o foi colher. Dos jovens, a quem tanto ajudava, em gestos diários de amor, de bondade e de simpatia humana, recebera tremendas ingratidões. Possuidor de alma delicadíssima, voltada sempre para o lado belo da vida, ele não dispunha de taca-pe, de arco e flecha, para enfrentar certo tipo de luta, neste aldeamento de bugres em que vivemos. Acobertava, no contraditório sorriso voltáreo, imenso drama íntimo. Ele era um fidalgo. Gentilhomem do Renascimento. Nasceu para as justas e torneios da inteligência. Mas a inexorabilidade das circunstâncias, obrigava-o, vezes sem conta, a medir força no chão da mediocridade. Ele sabia que, no seu Partido, conjuravam-lhe a expulsão. E sabia também que, entre os seus aliados, cogitava-se de um *impeachment*, apenas transposto o interregno constitucional que evitava nova eleição. Falava-se, abertamente, naquele trágico mês de junho, de seu afastamento sumário do governo. Davam-lhe até o itinerário: — longa viagem aos EE. UU., a convite do Embaixador Chateaubriand.

Criatura afetiva, o seu derivativo era a direção aos humildes. Jorge Lacerda não foi demagogo. Desencatado, muito cedo, da brutalidade em que pretendiam afogá-lo, transformou os anseios das classes menos afortunadas em *leit-motiv* de seu governo. Abria, então, o imenso e bem formado coração à florada confortadora das promessas. Promessas, muitas das quais ele próprio sabia não poder concretizar. Em vistosas placas de realizações, plantadas por aí, a gente sente, ainda hoje, o *travor da flor*, a necessidade insensata da fuga, diante das injustiças, diariamente curtidas. Porque Jorge não viera ao mundo para isso que aí está. Criatura harmoniosa, como se fora um Ateniense a tocar os trescalantes jardins de Academus pelas *pelouses* da mansão Agnômica, perdia-se em retirar cardos e espinhos, escondidos por mãos pífidas, entre as flores que pretendia colher.

Não estava, porém, nos planos de Deus permitir que criatura feita sofresse a melancolia do Ocaso. Preferiu, — e é terrível a vingança de Deus —, chamá-lo para junto de Si, quando o sol do meio dia aquecesse e iluminasse a fase mais trepidante de sua existência de homem público.

Ele passou rapidamente pelo mundo, como uma nuvem de Beleza, com olhos postos em estrelas, luzindo no firmamento, mas muito preocupado com buracos e ciladas, preparadas no seu caminho. Quantas, quantas vezes, caminhando com as mãos cheias de estrelas, ele teve de devolvê-las ao Céu, para poder remover calhãos, cacos de vidro, pontas de pregos e cascas de bananas. Seu desaparecimento, tão prematuro, cerrou um prosocênio. Porque ele era profundamente humano. Realizou, a despeito de críticas, — digam o que disserem —, governo de alto padrão. Surpreendeu-o a morte, junto ao dr. Nerú, representantes exponenciais de duas gerações políticas, nos domínios da inteligência e da cultura. No momento em que escrevo estas linhas, que desejaria lidas por Tomaz Chaves Cabral e Heitor Ferrari, — seus sinceros vigilantes e diléto amigos de todas as horas —, o último lhe presta a comovedora homenagem de lhe inaugurar o retrato, no gabinete da secretaria de Estado, exercida com muita dignidade e com tão justa devoção a Santa Catarina.

Meu querido, meu inesquecível Jorge, como soubeste esconder às dobras de teu invencível humor, a extensão e a profundidade de teu drama íntimo...

Inconformado, recorreu o marido extraordinariamente para o Supremo Tribunal Federal que, ontem, pela sua 2ª Turma, conheceu do recurso e lhe deu provimento. Votaram pelo provimento os ministros Hahnemann Guimarães, Ribeiro da Costa e Afrânio Costa. O ministro-relator Lafaiete de Andrada foi voto vencido, manifestando-se pelo não provimento do recurso.

O ministro Afrânio Costa, ao emitir seu voto declarou: "Entendo que o desquite rompe as relações de parentesco. A única coisa que sobra no desquite, em nossa legislação, é exatamente a separação dos patrimônios. Se o parentesco não existe, não se pode aplicar ao caso regra de relação de parentesco. Se as relações de parentesco estão rompidas, não pode a mulher obrigar o marido a dar-lhe alimentos." O ministro Hahnemann Guimarães, por sua vez: "O Código Civil realmente estabelece que não pode renunciar o direito a alimentação. Mas, isso só nas relações de família entre ascendentes e descendentes e colaterais até o segundo grau. No caso é o cônjuge que renuncia. O Tribunal, em caso anterior, já reconheceu que o cônjuge ao desquitar-se pode renunciar aos alimentos. Não há como se restabelecer posteriormente esse direito."



## Orçamento Deficitário para o próximo Exercício Financeiro — Verba aprovada para cargo inexistente — Governo desmente propósito compressão de despesas — Trinta e uma emendas apresentadas à proposta orçamentária — Aprovada integralmente pela maioria a mensagem governamental.

O plenário do Poder Legislativo votou, em sessão ontem realizada, o Orçamento para o exercício financeiro vindouro, tendo sido a ele apresentadas trinta e uma emendas, em sua esmagadora maioria de autoria da oposição, e todas animadas no propósito de colaborar com o Governo no sentido de reduzir as despesas, e consequentemente o déficit orçamentário que assoma a importância de Cr\$ 186.119.857,00 (Cento e oitenta e seis milhões, cento e dezanove mil e oitocentos e cinquenta e sete cruzeiros).

A presente Proposta Orçamentária — como asseveraram os deputados oposicionistas — que o Poder Executivo apresentou à consideração da Assembléia Legislativa, apresentou características de nebulosidade que impedem um conhecimento e estudo pormenorizados da parte dos senhores deputados. Não se fez a mesma companhia de anexos específicos das diferentes rubricas impedindo, pois, a quem a tenha estudado, de interferir nos pormenores do plano de administração para 1959. A rejeição preterpória, por parte da maioria, às emendas apresentadas pela oposição, desmentiu o propósito do Executivo, apregoado pelos órgãos de publicidade do Palácio do Governo, de reduzir despesas adiáveis, e com isso diminuir o déficit previsto.

A oposição cumpriu o seu dever como função política de fiscalização dos atos do Governo, apresentando, através das emendas ao Orçamento, medidas explícitas e justificáveis para solução em parte de agravamento financeiro com reflexo na fisionomia administrativa do Estado. Não foram aprovadas, em virtude de, no sistema representativo, a maioria submeter a minoria à força de suas deliberações. E como o Governo tem a maioria na Assembléia Legislativa, teve o Orçamento aprovado como de seu desejo, não obstante verbas vultosas e sem finali-

dades especificadas na razão das necessidades administrativas de Santa Catarina.

Não obstante ao que se verificou, o Governo, porém, evoluiu, sob os aspectos político e constitucional, quando propiciou à minoria o direito de votar a Proposta Orçamentária, o que não acontecia há vários anos.

EMENDA N.º 1 — Destaque-se no Código local 1-1-02, letra b, Cr\$ 826.000,00.

Acrescente-se, no Código local 1-1-02, item a, a importância de Cr\$ 7.660.000,00.

Acrescente-se, na dotação do Código local 1-1-09, a importância de Cr\$ 1.166.000,00. (aprovada).

EMENDA N.º 2 — Suprima-se a dotação 1-1-02 (letra "C"). "SUBSIDIO DO VICE-GOVERNADOR" — Cr\$ 240.000,00 (emenda rejeitada).

EMENDA N.º 3 — Secretaria da Fazenda

Consignação 4-2-00 — Equipamentos e Instalações

Na dotação 4-2-04

"Auto-caminhões, autobombas, caminhonete de carga, auto-socorro" a) — Para suprir as necessidades das Repartições Estaduais.

CORTE-SE A IMPORTANCIA DE Cr\$ 2.000,00 —

(Emenda rejeitada — autoria do Deputado Estivallet Pires).

EMENDA N.º 4

PODER EXECUTIVO

NA DOTAÇÃO "1-6-08" — FESTIVIDADES, RECEPÇÕES E HOSPEDAGEM.

CORTE-SE A QUANTIA DE Cr\$ 300.000,00 —

(Emenda rejeitada — autoria Sr. Estivallet Pires).

EMENDA N.º 5

"SUPRIMA-SE A DOTAÇÃO 1-3-11 — Cr\$ 120.000,00

"Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; artigos cirúrgicos e acessórios; materiais de laboratório".

(Emenda rejeitada, autoria do Deputado Estivallet Pires).

EMENDA MODIFICATIVA N.º 6 (SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DA FAZENDA) Na dotação 1-6-12 — letra "A". DESPESAS DE QUALQUER NATUREZA COM POSTOS FISCAIS DE FRONTEIRA, corte-se a quantia de Cr\$ 500.000,00 (Emenda rejeitada, autoria Deputado Estivallet Pires).

EMENDA N.º 7

SECRETARIA DA FAZENDA — Consignação 1-4-00 — Material Permanente. Na dotação 1-4-11 — MOBILIÁRIO EM GERAL — Suprima-se de Cr\$ 100.000,00 — (Emenda rejeitada e de autoria do Deputado Estivallet Pires).

EMENDA N.º 8

PODER EXECUTIVO — Procurador Administrativo do Estado na Capital da República. Na dotação 1-6-01 — "Despesas" miúdas e de pronto pagamento" Corte-se a importância de Cr\$ 100.000,00. (Emenda rejeitada e de autoria do Deputado Lenoir V. Ferrira).

EMENDA N.º 9

PODER EXECUTIVO — Na dotação 1-1-06 — SALÁRIO DE CONTRATADOS — Corte-se a quantia de Cr\$ 300.000,00 (Emenda rejeitada, autoria do Deputado Lenoir Vargas Ferreira).

EMENDA MODIFICATIVA N.º 10

CORTE-SE A DOTAÇÃO 1-6-11

REPRODUTORES E MATERIAL DE FAZENDA — a quantia de Cr\$ 2.000.000,00 (Emenda rejeitada e de autoria do Sr. Deputado Vargas Ferreira).

EMENDA N.º 11

SECRETARIA DA FAZENDA — SUPRIMA-SE a dotação 4-2-03 "CAMINHONETES DE PASSAGEIROS" — Cr\$ 1.000.000,00 (Emenda rejeitada, e de autoria do Deputado Gomes de Almeida).

EMENDA N.º 12

SECRETARIA DA FAZENDA — "SUPRIMA-SE a dotação 4-2-03 E EMENDA N.º 12

SERVICIOS DE FISCALIZAÇÃO DA FAZENDA — Na dotação 1-4-11 MOBILIÁRIO EM GERAL — Corte-se a quantia de Cr\$ 150.000,00 (Emenda de autoria do Dep. Antônio Almeida — rejeitada).

EMENDA N.º 13

SECRETARIA DA FAZENDA — Na dotação 1-6-12 — letra a) — PARA DESPESAS GERAIS IMPREVISTAS: — corte-se a quantia de Cr\$ 2.000.000,00 (Emenda de autoria Deputado Antônio Almeida — rejeitada).

EMENDA N.º 14

DIRETORIA DE TERRAS E COLONIZAÇÃO — Suprima-se da dotação 1-5-05 "REPAROS ADAPTAÇÕES, RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE IMOVEIS" a quantia de Cr\$ 100.000,00 — (Emenda de autoria do Deputado Antônio Almeida — rejeitada).

EMENDA N.º 15

Na dotação 4-2-01 — Equipamentos e Instalações (Consignação 4-2-01) — SECRETARIA DA FAZENDA — MÁQUINAS, MOTORES E APARELHOS — a) Para suprir as necessidades das repartições estaduais. Corte-se a importância de Cr\$ 3.000.000,00 (Autoria Deputado Gomes de Almeida rejeitada).

EMENDA N.º 16

DIRETORIA DE SERVIÇOS ESPECIAIS — Suprima-se da dotação 1-5-06 "REPAROS ADAPTAÇÕES, RECUPERAÇÕES DE BENS MOVEIS" a quantia de Cr\$ 500.000,00 (Emenda do Sr. Antônio G. Almeida rejeitada).

EMENDA N.º 17

PODER EXECUTIVO — Na dotação 1-6-09 — DESPESAS COM O SERVIÇO SOCIAL, ETC... — Corte-se a quantia de Cr\$ 300.000,00 — (Emenda de autoria do Deputado Osni Régis — rejeitada).

EMENDA N.º 18

COMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA — Da dotação 1-6-12 — Despesas de qualquer natureza, etc., etc. — Corte-se a quantia de Cr\$ 10.000.000,00 (Emenda do Sr. Osni Régis — rejeitada).

EMENDA N.º 19

SECRETARIA DA FAZENDA — Suprima-se a dotação 4-2-02 — AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS — a quantia de Cr\$ 1.700.000,00. — (Emenda do Sr. Osni Régis — rejeitada).

EMENDA N.º 20

DIRETORIA DE SERVIÇOS ESPECIAIS — Suprima-se a dotação 1-14-11 — MOBILIÁRIO EM GERAL — da importância de Cr\$ 100.000,00 — Emenda de autoria do Deputado Osni Régis — rejeitada).

**Remington**

1ª

máquina de escrever brasileira

exatamente igual à americana

Remington Rand Case Pract

Dr. Juscelino:

— Cui pelas ondas heréticas, o seu anuísculo discurso de 28 de setembro, o meu bestunho por ele concluído, que V. Excia. para fazer o Brasil em 5 anos, avançou 50, recuou 12 lustros, isto é 50X10 para trás, indo esbarrar no quadriênio Campos Sales, com a política dos Governadores. Talvés no tempo, Dr. Juscelino, com a Banca Róta consequente da Revolução de '93, fosse aconselhável — imperioso mesmo — esse recurso político. A terapêutica de emergência do Paulista de Banharão, visava não só a cura das finanças, mas a defesa da ordem civil, ameaçada permanentemente pelos republicanos florianistas, visando ainda, com interesse patriótico, o regulamento na comunhão nacional, dos que continuavam cindidos pela crueldade da guerra fratricida. Avassalando a nação, a guerra tocou cidades e campos, especialmente o Paraná, Sta. Catarina e Rio Grande, onde o sangue irmão jorrou em borbotões. Talvés, dr. Juscelino — repetimos — não possesse ser outra a política de então, por que a margem da estrada ainda continuava em estado cataleptico, a Monarquia dos homens de bem, derrubada pelas balonetas. Mas, de lá para cá, tudo mudou.

Mudaram os homens; mudou a moral. Campos Sales — sabiam no todos — fôra escolhido reestruturador das finanças públicas, para que pudesse o Brasil, após 4 anos, alcançar a ritmo de progresso que V. Excia. pretende superar.

## Para a frente e... para trás

Seu posto — dele Campos Sales, — de Cristo na Cruz, para honra e glória do Brasil, tinha por finalidade — quase exclusiva — regenerar a moeda nacional, sem os fagueiros aproubos de construir Brasília, com quanto já no tempo fosse uma *méta* constitucional.

Mas, se não construiu Brasília, nem Três Marias, embasou o pedestal de sua estatua no *Ouro do Imposto do Vintem*, com que pejou as Arcas do Tesouro, permitindo, como dsdobraimento do seu, a maior arrancada progressista do Brasil: — o Governo Rodrigues Alves! Governo que, com as finanças consolidadas, deu-nos a Cidade Maravilhosa. — integrou de vés o Rio Grande do Sul ao território nacional, construindo-lhe o gigantesco porto do Atlântico, — que abriu caminho para Mato Grosso por Estrada de Ferro... que ampliou e planificou a Rede Postal Telegráfica fechando circuitos entre vários Estados... que aparelhou os portos do país (de norte a sul) à grande cabotagem... que estudou a hulha negra de Sta. Catarina e outros Estados promovendo ainda investigações petrolíferas (contrariadas no tempo pela deficiência dos conhecimentos científicos)... que descobriu Osvaldo Cruz; Pereira Passos; Paulo Frontini, Lauro Muller; Bulhões e mais uma pleiade de varões ilustres e... que

também, dr. Juscelino, teve o seu levante militar, que não sendo Jacaréacanga, foi Praia Vermelha. Para possibilitar tais inexecutíveis realizações bastaram dois homens: — um bachelar camponês e um escultor matogrossense. Ambos capirras, usando a homeopatia do segundo preconizada pela infalível Economia Política Doméstica, (da poupança e parcimônia nos gastos) para mostrar aos poderes, que todo progresso presente e futuro tem assunto no Pé de Meia nacional. Fácil e empreendedor programas mirabolantes de administração sem fundos, mas executá-los sem asfixiar as massas — Impossível! O princípio norteado por Campos Sales e seu Ministro da Fazenda Murinho — que também era médico como V. Excia. dr. Juscelino — foi o de rigorosa poupança, sábia usança entre os velhos fazendeiros de S. Paulo Minas e Mato Grosso. E nenhuma teoria moderna de finanças, seria capaz de surtir tão benéfico efeito, num país as portas da Concordata Judicial. Lamentavelmente não fez escola a sábia Economia Política de Campos Sales. Por isso andaram por aí fabulosos de administração, pezando sobre uma só geração da qual se arranca o couro e o cabelo amistando-a com a diletância da palavra fácil, que contraria a positividade de patente dos numeros,

Nós, dr. Juscelino, não somos contra Brasília, nem Três Marias, não somos contra a industrialização em larga escala, menos contra as estradas pavimentadas e as restaurações ferroviárias, sem deixar de fora a Petrobras. Como brasileiros patriotas, ficáramos radiantes se o sonho com que V. Excia. nos vem embalando, fosse uma realidade a curto prazo, sem afetar a barriga dos pequenos, que já não podem mais esperar, por que V. Excia. e o DASP estão a asfixia-los com a promessa não cumprida (até hoje) do aumento de salário e ordenados, prorrogados de ano para ano, sem solução. Admiramos, sem restrições o lirismo construtor de V. Excia., espendido porém pela falta de lastro com que V. Excia. iniciou tão gigantesco plano. Campos Sales figura no martirólogo administrativo nacional, por amor ao Brasil. Não escapou no entanto, a fúria do populacho insatisfeito, que o foi apedrejar quando de volta de S. Paulo. A demagogia dos escribas panfletários também não o poupou, lançando-lhe o epíteto de Campos Sales. Tinha ele, nesse tempo — honrando nome e caráter — hipotecado seu único bem de família: — a Fazenda do Banharão.

— Os frutos da sua Economia Política sazonalizaram rápidos e os que o vilipendiaram antes, foram buscá-lo depois, para aclamação em praça pública. Queriam-no agora de volta ao Governo da República. Mas a Providência surpreendeu os ingratos e volúveis, roubou-o antes do tempo. Naquela era, dr. Juscelino... papel valia ouro.

Agrícola Sívado

# Lira Tênis Clube - Parada de Elegância "Bazar de Modas"

Aguardem, para o próximo dia 15, a grande parada de Elegância "Bazar de Modas", organizada pela proprietária daquela renomada Casa Comercial, dña. Olga Mafra. — Na oportunidade serão apresentados os últimos lançamentos da Moda Feminina, e os chapéus cuja confecção está a cargo da sra. Dorotéia Couto darão à noitada de elegância e beleza um foque todo especial. Reserva de mesas no "BAZAR DE MODAS".



## NOIVADO

Com a graciosa e prendada srta. Marlene Cardoso, dilaeta filha do nosso prezado conterrâneo sr. Delgício Cardoso, funcionário da Fábrica de Bordados Hoepcke, e de sua exma. esposa dña. Jcelina Cardoso, contratou casamento o nosso jovem conterrâneo sr. João Paulo Silveira de Souza, destacado Acadêmico de Direito de nossa Faculdade, e filho da exma. sra. vvi. Maria Esther Silveira de Souza.

O ato, realizado a 5 do corrente, agradeu a sociedade florianopolitana, onde os noivos gozaram de merecido destaque por suas apreciáveis qualidades de caráter e de coração, e está enfeitando razões para felicitações por parte do grande círculo de suas amizades.

O ESTADO cumprimentando-os formula os melhores votos de felicidades.

## ANIVERSÁRIOS FAZEM ANOS HOJE

**JOVEM**  
**CLAUDIO JOSÉ DOS SANTOS**  
Regista a data de hoje, o transcurso do aniversário natalício do jovem Cláudio José dos Santos, filho do sr. Thieffo Domingos dos Santos e de sua saudosa esposa. d. Orlandina dos Santos, e auxiliar de oficina neste jornal.

As felicitações de O ESTADO — sr. Onaldo Pinto de Oliveira — sr. Wilson Augusto da Costa

**CHAVES — CONFESCIONA-SE**  
Rua Francisco Tolentino 20



## OSVALDO MELO

NAO E' POSSIVEL... Os que passam diariamente pela Avenida Mauro Ramos, exatamente no local onde fica a Praça Etelvina Luz, ponto de onibus circulares e também, servido de um abrigo, fica espantado em ver uma casinha de madeira, ali plantada (não se sabe para que, seja para que for) que causa verdadeira indignação a quantos por ali transitam.

Vejam só: uma casinha de madeira, verdadeiro paridiro o fuicada em 1 avenida, servindo de escarneo e de protesto por parte dos que verdadeiramente são "amigos da Cidade"...

Temos quasi certeza de que "aquilo" foi feito sem licença da Prefeitura e muito menos com a aquiescência da engenharia Municipal, sem ser ouvida também a Diretoria de Obras daquela Repartição, pois, só assim, clandestinamente poderia ser cometido aquele crime contra a Capital em completo menosprezo ao progresso e até como provocação á vista.

Imaginemos, (o que seria absurdo), que aquele arranha chão inestético e fora de todas as regras do urbanismo fosse construido com a devida licença e pagamentos devidos.

Bastaria isso, para que, por justiça e equidade, ou troc entendessem de requerer licença para encher a avenida com aquela exressências.

E por certo, a Avenida Mauro Ramos se transformaria numa favela de última classe provocando o ridiculo e protestos de toda a natureza.

Não, não é absolutamente possível que tal aconteça num dos lugares mais movimentados e aprazíveis do centro urbano.

Não é possível que se consinta num atentado de tal espécie aberrando de todo o sentido de bom senso.

A Prefeitura Municipal, que se tem esmerado em contribuir com obras dos aplausos da população da ilha, que tanto vem trabalhando para a remodelação da Nossa Capital, modificando para melhor sua fisionomia, venha consentir em semelhante atentado, pondo assim uma marcha no seu trabalho em favor do nosso progresso.

Não, absolutamente, não. Não é possível.

## Desembargador Miletto Tavares

Desembargador Tavares Sobrinho, Ina Tavares Moelmann, dr. Paulo Tavares e família convidam seus amigos para a missa que mandam celebrar, pelo falecimento de seu querido irmão e tio Miletto, no dia 13 de novembro, quinta feira, ás 8 horas, na Igreja de São Sebastião, antecipando seus agradecimentos.

CHAVE EM 5 MINUTOS  
RUA FRANCISCO TOLENTINO N. 20

## DR. HURI GOMES MENDONÇA

MÉDICO  
Pré-Natal — Partos — Operações — Clínica Geral  
Residência: Rua Gal. Bittencourt n. 117. Telefone: 3839.  
Consultório: Rua Felipe Schmidt n. 37. Esq. Alvaro de Carvalho.  
Horário: Das 16,00 às 18,00. Sábado: Das 11,00 às 12,00. Atende à Domicílio



isto é o Acapulco  
BALNEÁRIO  
uma eloquente realidade que sua familia tanto ambiciona  
Concessionária de vendas PAN imobiliária ltda.  
UM EMPREENDIMENTO DA URBANIZADORA BOIANOVSKI & CIA. LTDA.

## MINISTERIO DA GUERRA

### III.º EXERCITO

5.ª R. M. e 5.ª D. I.

## 14.º Batalhão de Caçadores

ELEMENTO ASSOCIADO

## EDITAL

OS CIDADÃOS CONSTANTES DO PRESENTE EDITAL, DEVERÃO COMPARECER AO ELEMENTO ASSOCIADO ANEXO AO 14.º B.C., ATE' O DIA 19, INCLUSIVE, DO MES EM CURSO, A FIM DE TRATAREM DE ASSUNTOS DE SEU INTERESSE

Abalor Damasceno da Silva  
Acelon Duarte  
Adalgizio Silva  
Aimory Laus  
Alaor Marcos de Souza  
Alcides Adolfo Vieira  
Alcides da Silva Sagaz  
Aldo Maximino Machado  
Aldo Nascimento Gonzaga  
Alexandre Manoel da Silva  
Aloysio José Pratz  
Aloysio Soares de Oliveira  
Altamiro Severino Sagaz  
Amadeu Protasio Moura  
Amilcar Arantes Ribas  
Antonio Carlos B. de Oliveira  
Antonio Gustavo Werner  
Antonio Lisboa de Amorim  
Antonio Paulo  
Antonio Wilpert  
Ariovaldo de Souza Lopes  
Arlindo Andrade  
Arlindo Antonio Hulse  
Arnaldo Machado da Veiga  
Aroldo Gallon Linhares  
Ary Silva

Aulo Sanford de Vasconcelos  
Aurino Norberto Soares  
Bonifácio Manoel Barboza  
Carlos Adalberto Estuqui  
Carlos Copetti  
Carlos Elias Maia  
Carlos Sebastião Fontes  
Ciriacio Cristoval Filho  
Claudio Vieira  
Claudioner Nunes  
Clemente Luiz Rovere  
Dagoberto Fedrigo da Costa  
Daltro Halla  
Darcy Pacheco  
Dilson de Mello  
Djalma Elias Correa  
Edward Fernandes  
Eloi Lucindo Ferreira  
Emidio Antonio da Costa Filho  
Enefino Ribeiro Filho  
Ernani Palma Ribeiro  
Euclides João do Amaral  
Euni Orlando da Silva  
Francisco Sales de Moraes  
Gentil Silva  
Geraldo Fernando Borba  
Gerson Pickering  
Gerty Guimarães Torquato  
Gilberto Ribeiro da Silva  
Gilton Luz  
Graham Bell Ganzó Fernandes  
Hamilton Adriano  
Heladio de Souza e Silva  
Helio Joaquim de Souza  
Euclides João do Amaral  
Helio dos Prazeres  
Henrique Gabriel B. Berenhauser  
Henrique Pedro Fernandes  
Hilário Marchi  
Hudson José de Souza  
Ireno Tioffio dos Santos  
Isaltino Andrade  
Ivo Pereira  
Ivo dos Santos Caryvalho  
Ivo da Silva  
Jaco Francisco Gelsleichter  
Jair João da Rosa

Jair Pires  
Jarem Medeiros de Araujo  
João Baptista Renzetti Netto  
João Carlotto de Moura  
João Carlos Minelli  
João de Deus Pereira  
João Flôres Talentino  
João Gonçalves  
Jão Costa  
João José Guilherme  
Jão Olegario da Silva  
João de Paula Silveira  
João dos Passos Farias  
João Silva Andrade  
João de Souza  
Jonas Braz da Silva  
Jorge Marques Trilha  
José Antonio Ferreira  
José Câmara da Silva  
José Euclides Moreira  
José Isaltino da Rosa  
José Rodrigues Lopes Fernandes  
José Sousa  
Jucé Laus  
Juvencio de Araujo Figueiredo

Laércio dos Santos  
Lauro José de Oliveira  
Lauro Luiz Linhares  
Leonardo João Silva  
Leônidas Anastacio Katcipis  
Loterio João da Gama  
Lucio Freitas da Silva  
Luiz Carlos Pessoa Brasil  
Luiz Carlos Souza  
Luiz Emanuel R. da Silva  
Luiz Henrique Reitz  
Luiz Henrique Rocha Amaral  
Luciano Torquato Viganigo

Manoel Almeida  
Mario Diogo de Melo  
Mario Silva  
Mauri Vieira da Rosa  
Maurilio Moreira Leite  
Maurilio de Paula Tasca  
Maurilio Prats Fernandes  
Mauro Vieira Brisk  
Megalvio Carlos Mussi  
Miguel Kotzias  
Milton dos Santos Garcia  
Moacir Benvenuti  
Murilo de Oliveira  
Nelson Luiz Avila  
Nelson Manoel de Siqueira  
Nelson Neves Pereira  
Nelson Nogueira Silva  
Nelson Veloso  
Nelson Vicente Bona  
Nerêu Machado  
Neri Nascimento  
Nilton Goulart  
Nivaldo Lopes de Almeida  
Octavio Francisco Tavares  
Orestes de Araujo  
Orival Meira

Orival Silva  
Orlando Bittencourt  
Osmar Teodoro dos Santos  
Osny Cardoso  
Osny Correia  
Osni Machado da Silva  
Osny Marques Nunes  
Osvaldi Gonçalves  
Osvaldir Alves  
Osvaldo Francisco Albano  
Osvaldo Nunes  
Ozeas Mafra.  
Paulo Adolfo Mariano  
Paulo Antonio Martins Camilli  
Paulo Queiroz  
Pedro Francisco Bauer  
Pedro Fco. Von Benedeck Bardio  
Pedro José Bosco  
Pedro Otaviano Viana  
Pedro Paulo Silveira  
Piraguay Kafethz  
Rodolpho Faraco Paiva  
Rolf Rodolpho Koerner  
Rubens Vitor da Silva  
Saulo Nascimento Alves  
Sergio Amaral  
Sergio Reitz  
Sidnei Silva  
Sidnei Vieira Dias  
Silvio Manoel de Oliveira  
Theodocio Pantaleão Athanasio  
Thomê José Coelho  
Tiago Rodrigues  
Ubiracy Menezes Jayme  
Ury Coutinho de Azevedo  
Valdelino Carmello Ventura  
Valdemar Mario da Conceição  
Valdemir Matos  
Valdir Santa Ana  
Valmir Prazeres  
Valmir Carlos Teles  
Valmor Cardoso  
Valmor Domingos de Andrade  
Valter Conceição Vieira  
Valter Machado  
Valter Rubi  
Valter Natalicio Teodosio  
Vilmar Bayestorff  
Vilson Goes Rabelo  
Vinicius Correa  
Waldir Campos  
Waldir Cristovão Brognoli  
Walmir Dias  
Walmor Pacheco  
Walter Antonio da Silva  
Wilson Antonio dos Santos  
Wilson Teodoro  
Zylton do Valle Pereira  
Antonio Adolfo Lisboa  
Ary Millen da Silveira  
Carlos Loureiro da Luz  
Cyro Belli Muller  
Heio Moura  
Luiz Silveira D'Avila  
Mario Laurindo  
João Cirilo Ramos Soares  
Severino Bezerra Leite  
Quartel em Florianópolis, 10 de Novembro de 1958.  
CARLOS AUGUSTO CAMINHA  
1.º Ten. Chefe do El Ass ao 14.º B. C.

Orival Silva  
Orlando Bittencourt  
Osmar Teodoro dos Santos  
Osny Cardoso  
Osny Correia  
Osni Machado da Silva  
Osny Marques Nunes  
Osvaldi Gonçalves  
Osvaldir Alves  
Osvaldo Francisco Albano  
Osvaldo Nunes  
Ozeas Mafra.  
Paulo Adolfo Mariano  
Paulo Antonio Martins Camilli  
Paulo Queiroz  
Pedro Francisco Bauer  
Pedro Fco. Von Benedeck Bardio  
Pedro José Bosco  
Pedro Otaviano Viana  
Pedro Paulo Silveira  
Piraguay Kafethz  
Rodolpho Faraco Paiva  
Rolf Rodolpho Koerner  
Rubens Vitor da Silva  
Saulo Nascimento Alves  
Sergio Amaral  
Sergio Reitz  
Sidnei Silva  
Sidnei Vieira Dias  
Silvio Manoel de Oliveira  
Theodocio Pantaleão Athanasio  
Thomê José Coelho  
Tiago Rodrigues  
Ubiracy Menezes Jayme  
Ury Coutinho de Azevedo  
Valdelino Carmello Ventura  
Valdemar Mario da Conceição  
Valdemir Matos  
Valdir Santa Ana  
Valmir Prazeres  
Valmir Carlos Teles  
Valmor Cardoso  
Valmor Domingos de Andrade  
Valter Conceição Vieira  
Valter Machado  
Valter Rubi  
Valter Natalicio Teodosio  
Vilmar Bayestorff  
Vilson Goes Rabelo  
Vinicius Correa  
Waldir Campos  
Waldir Cristovão Brognoli  
Walmir Dias  
Walmor Pacheco  
Walter Antonio da Silva  
Wilson Antonio dos Santos  
Wilson Teodoro  
Zylton do Valle Pereira  
Antonio Adolfo Lisboa  
Ary Millen da Silveira  
Carlos Loureiro da Luz  
Cyro Belli Muller  
Heio Moura  
Luiz Silveira D'Avila  
Mario Laurindo  
João Cirilo Ramos Soares  
Severino Bezerra Leite  
Quartel em Florianópolis, 10 de Novembro de 1958.  
CARLOS AUGUSTO CAMINHA  
1.º Ten. Chefe do El Ass ao 14.º B. C.

Laércio dos Santos  
Lauro José de Oliveira  
Lauro Luiz Linhares  
Leonardo João Silva  
Leônidas Anastacio Katcipis  
Loterio João da Gama  
Lucio Freitas da Silva  
Luiz Carlos Pessoa Brasil  
Luiz Carlos Souza  
Luiz Emanuel R. da Silva  
Luiz Henrique Reitz  
Luiz Henrique Rocha Amaral  
Luciano Torquato Viganigo

Manoel Almeida  
Mario Diogo de Melo  
Mario Silva  
Mauri Vieira da Rosa  
Maurilio Moreira Leite  
Maurilio de Paula Tasca  
Maurilio Prats Fernandes  
Mauro Vieira Brisk  
Megalvio Carlos Mussi  
Miguel Kotzias  
Milton dos Santos Garcia  
Moacir Benvenuti  
Murilo de Oliveira  
Nelson Luiz Avila  
Nelson Manoel de Siqueira  
Nelson Neves Pereira  
Nelson Nogueira Silva  
Nelson Veloso  
Nelson Vicente Bona  
Nerêu Machado  
Neri Nascimento  
Nilton Goulart  
Nivaldo Lopes de Almeida  
Octavio Francisco Tavares  
Orestes de Araujo  
Orival Meira

Orival Silva  
Orlando Bittencourt  
Osmar Teodoro dos Santos  
Osny Cardoso  
Osny Correia  
Osni Machado da Silva  
Osny Marques Nunes  
Osvaldi Gonçalves  
Osvaldir Alves  
Osvaldo Francisco Albano  
Osvaldo Nunes  
Ozeas Mafra.  
Paulo Adolfo Mariano  
Paulo Antonio Martins Camilli  
Paulo Queiroz  
Pedro Francisco Bauer  
Pedro Fco. Von Benedeck Bardio  
Pedro José Bosco  
Pedro Otaviano Viana  
Pedro Paulo Silveira  
Piraguay Kafethz  
Rodolpho Faraco Paiva  
Rolf Rodolpho Koerner  
Rubens Vitor da Silva  
Saulo Nascimento Alves  
Sergio Amaral  
Sergio Reitz  
Sidnei Silva  
Sidnei Vieira Dias  
Silvio Manoel de Oliveira  
Theodocio Pantaleão Athanasio  
Thomê José Coelho  
Tiago Rodrigues  
Ubiracy Menezes Jayme  
Ury Coutinho de Azevedo  
Valdelino Carmello Ventura  
Valdemar Mario da Conceição  
Valdemir Matos  
Valdir Santa Ana  
Valmir Prazeres  
Valmir Carlos Teles  
Valmor Cardoso  
Valmor Domingos de Andrade  
Valter Conceição Vieira  
Valter Machado  
Valter Rubi  
Valter Natalicio Teodosio  
Vilmar Bayestorff  
Vilson Goes Rabelo  
Vinicius Correa  
Waldir Campos  
Waldir Cristovão Brognoli  
Walmir Dias  
Walmor Pacheco  
Walter Antonio da Silva  
Wilson Antonio dos Santos  
Wilson Teodoro  
Zylton do Valle Pereira  
Antonio Adolfo Lisboa  
Ary Millen da Silveira  
Carlos Loureiro da Luz  
Cyro Belli Muller  
Heio Moura  
Luiz Silveira D'Avila  
Mario Laurindo  
João Cirilo Ramos Soares  
Severino Bezerra Leite  
Quartel em Florianópolis, 10 de Novembro de 1958.  
CARLOS AUGUSTO CAMINHA  
1.º Ten. Chefe do El Ass ao 14.º B. C.

CONFECCIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVES NA RUA FRANCISCO TOLENTINO N. 20

## DESENHISTA

A Walter Linhares-Publicidade, oferece oportunidade a pessoas que tenham vocação para desenhos publicitários, não necessitando ter prática. Os que desejarem ingressar nesta atraente profissão, deverão dirigir-se ao Sr. Joel.  
Rua: Fernando Machado, 6, 1.º andar — Nesta.

## PARTICIPAÇÃO

Heider Henriques da Silva  
Rosa Fonseca Henriques da Silva  
têm o prazer de participar aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de seu primogênito LUIZ ALBERTO, ocorrido dia 9 do mês em curso na Maternidade Dr. Carlos Corrêa.

## DEPARTAMENTO DA FAZENDA

### EDITAL

TAXAS de VIAÇÃO e de MELHORAMENTOS

2.º Semestre de 1958

Te ordem do sr. Diretor do Departamento da Fazenda, torno público que, durante o corrente mês, se procederá neste Departamento a cobrança das taxas acima mencionadas, correspondentes ao 2.º semestre do corrente ano.

Findo o prazo, as ajudadas taxas serão cobradas acrescidas da multa de 20%.

Departamento da Fazenda, em 3 de Novembro de 1958  
Lucio Martins  
Encarregado do Contrôlo

## EMPREGADAS PARA SÃO PAULO

Precisamos 3 empregadas, sendo uma governante cozinheiras com pratica, que lavem e passem roupa. Tratar no Lux Hotel, apt. 515, das 8 às 9 e das 16 as 17 horas.

## Empresa Auto Viação Catarinense

### NOVO HORÁRIO

Linha: FLORIANÓPOLIS — CURITIBA  
VIAGENS DIRÉTAS EM  
PULLMAN SUPER LUXO — Reclináveis  
Saída: 5 horas. — Chegada: 12,30 horas  
Agência: Rua Felipe Schmidt, 42.  
Telefôno: 3507

## Sociedade Carnavalesca "Tenentes do Diabo"

### EDITAL DE CONVOCACÃO

De ordem do sr. Presidente, convoco uma Assembleia Geral Extraordinária, para o dia 18 do corrente, às 20 horas, em seu Galpão de Trabalhos.

ASSUNTO — Decidir se a Sociedade se apresentará ou não no próximo Carnaval.

Florianópolis, 8 de novembro de 1958  
Menotti D. Digiacomo  
Secretário Geral



## FASTIO AMANHÃ

### GULA HOJE

Para que tal não aconteça VENTRE-LIVRE deverá estar presente. VENTRE-LIVRE é o grande amigo da meninada, tendo já se tornado convidado obrigatório nas festinhas infantis dentro de muitos e muitos lares! As mães experientes não se descuidam, com efeito. Elas recorrem sempre a este valioso remédio, de gosto agradável, cuja ação segura previne e corrige as indigestões e a prisão de ventre, aliviando logo os penosos sintomas dos distúrbios gástricos, que tão facilmente podem diminuir o brilho alegre dos olhos das crianças.

Não esquecer nunca:

VENTRE-LIVRE não é purgante.

# AVAI' X TAMANDARÉ' Confronto desta noite

O Tamandaré, que tão brilhantemente abateu o Allético, tendo se livrado da incômoda "lanterna" dias depois com a derrota do Guarani, vai, esta noite, dar combate ao pelotão líder do Avai que deverá pisar o gramado como franco favorito. Conseguirão os alvi-rubros evitar uma goleada ou mesmo empatar ou vencer a valente e categorizada falange que obedece à orientação do professor Libório Silva? A resposta teremos logo à noite, presenciando o choque entre avaianos e tamandarinos, cujo início está marcado para às 21 horas, devendo às 19,15 haver o confronto entre os aspirantes, em cuja categoria o "Glorioso" também é líder.

## Reage o Tamandaré contra os faltosos

Em ofício dirigido ao nosso redator, o clube do Estreito comunica a suspensão, eliminação e advertência de vários atletas que deixaram de comparecer a vários encontros oficiais do alvi-rubro — Aplausos à atitude da diretoria do grêmio

### MINISTÉRIO DA GUERRA

III.º Exército — 16.ª C.R.M.

### Elemento Associado

### EDITAL

OS CIDADÃOS CONSTANTES DO PRESENTE EDITAL DEVERÃO COMPARECER AO ELEMENTO ASSOCIADO DA 16.ª CIRCUNSCRIÇÃO MILITAR, A FIM DE TRATAREM DE ASSUNTOS DE SEU INTERESSE

Abelardo Idalino de Freitas, Abílio Nunes Vieira Adil Rebelo, Adolfo Jesuino Bento, Albertino Felix, Aliatar Rodrigues, Almir Pereira Baixo, Arno Seara, Arnaldo Manoel da Silva, Artino Rensi, Ary da Silva, Asteróide Vital Dias, Atayde da Silva Teixeira, Athos Jacinto, Atílio Candido de Liz, Ayres Gama Ferreira de Melo, Beny Rodrigues Machado, Bernardino Costa Vaz, Darcy Nunes, Diomar Andrade, Djalma Ferrari, Edalício André Pereira, Elias Makoevicky, Emilio Morga, Ennio Selva Gentil, Francellino Cordeiro, Francisco Amorim Barreiros, Francisco Machado, Fulvio Eugenio dos Santos, Geraldino Almeida, Hercílio Pedro da Luz, Herminio Adão Caetano, Icaro Haviaras, Ivanir Lentz dos Santos, Ivo Arquelão Gandolfi, Ivo

Sell, João Antonio da Rocha, João Antonio da Rocha, João Crisoste Coelho, Jonatas Manoel de Souza, José Claudio de Melo, José Eliseu da Silva, José João Alves, José Patrocínio da Costa, Juacy Ungaretti, Juvenal João Barbosa, Laelio Luz, Manoel Pedro Bernardo, Marciano Gomes da Silva, Mario Virgilio Abreu, Miguel José de Souza, Milton Juvenal Filomeno Avila, Mozart Coelho, Nilton Ruy Scheidt, Nivaldo Miguel de Souza, Odilon Xavier da Rosa, Orlando Clarindo Machado, Orlando da Silva Pinheiro, Osni Manoel Augusto, Osvaldo Carpes, Otavio Silveira, Pedro Miranda da Cruz, Ricardo Candido Feltrin, Roberto Mundell Lacerda, Romeu Botelho de Abreu Ruppe Boaventura de Almeida, Ruy Carlos Baptista, Saturnino André Teixeira, Sebastião Lima da Silva, Silvino Lang Jacques, Vahnro Ramos dos Santos, Valmy Bittencourt, Waldir Antonio dos Santos, Waldir Lamarque, Walmor Martins da Silva, Wilson Gonçalves da Silva, e Zeno Barbosa da Silva.

Recebemos do Tamandaré F.C. o ofício abaixo:  
Estreito, 28 de outubro de 1958  
Ilmo Sr. redator esportivo de O ESTADO.

Prezado Senhor  
Peço presente, comunicamos a V.S. que em reunião da diretoria deste clube realizada dia 28-10-58 foram advertidos, suspensos e eliminados do quadro social por terem prejudicado o Tamandaré F. C. deixando de comparecer para tomarem parte na partida Oficial do campeonato da cidade realizada dia 26-10-58 ficando assim incursos no artigo 30 letra c e 31 do Estatuto que rege este Clube, os seguintes atletas:  
Mario Gevaerd Sobrinho — Advertido pelo Sr. Presidente.  
Néel Costa — Advertido pelo Sr. Presidente  
Bento Amador da Silva — Advertido pelo sr. Presidente  
Mario Lino de Souza — Advertido pelo sr. Presidente  
Herci Manoel Gularte — Advertido pelo sr. Presidente  
Elivaldo Soares — Suspensão das atividades esportivas por (3) três partidas  
Lauri Anselmo Moreira — Eliminado do quadro social  
João Conceição Simas — Eliminado do quadro social  
Dinnei Irati B. da Silva — Eliminado do quadro social  
Enem Ferminio Rangel — Eli-

### do Estreito.

minado do quadro social  
Moacir Andrade Pereira — Eliminado do quadro social  
João Bento Duarte Silva — Eliminado do quadro social.

### NOTA:

Os atletas eliminados do quadro social foram suspensos do quadro esportivo por tempo indeterminado, ficando sujeitos as taxas de transferências.

Reiterando nossos protestos de alta estima e consideração subscrevemo-nos

Presidente Henrique Abena, Secretário Geral

Beny R. Machado

Nossos aplausos à diretoria do Tamandaré pelas medidas disciplinares tomadas, destinadas a pôr um paradeiro nesse estado de coisas que deturpam sobremaneira a boa marcha de suas atividades, com a falta de espírito esportivo de atletas que deixam de cumprir suas obrigações para com o clube, fazendo-o disputar as competições oficiais com equipes incompletas e sujeitando-o às penalidades previstas no Código Brasileiro de Futebol.

## TOMOU SEU TODDY HOJE?

### AGRADECIMENTO E MISSA

Gastavo Adolpho da Silveira, filhos, noras, netos e bisnetos, profundamente comovidos com o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra, avó e bisavó **KULALIA BITENCOURT DA SILVEIRA**, vem, por este meio, agradecer aos ilustres médicos drs. Ilmar Corrêa e Humberto Pederneiras e à dedicada enfermeira D. Jardina, pelo carinho com que travam a querida extinta, bem como aos que, durante a prolongada enfermidade e na ocasião do falecimento, os confortaram com sua presença ou enviaram flotes, cartas, cartões e telegramas.  
Aproveitando a oportunidade, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de sétimo dia, no dia 14 do corrente, sexta feira, às 7.30 da manhã, na Catedral Metropolitana.

## O Estado

NO MUNDO DOS ESPORTES

### V. S. deseja VENDER ou COMPRAR

uma casa, um terreno, um estabelecimento comercial ou um automóvel?

Encarregue a ORGANIZAÇÃO ATLAS LTDA. Corretagens, Procurações, Representações, que lhe proporcionará os melhores negócios e as melhores oportunidades. Comissão.

Escritório Provisório: — R. Saíd. Marin..., n.º 20 — Fone 3137

### Temos à venda:

- 1 Tinturaria Paulista a rua 24 de Maio — Estreito
- 1 Terreno na praia Bom Abrigo — Coqueiros
- 1 terreno no loteamento da Praia da Saudade — Camboriá.
- 1 casa à rua Silva Jardim, 217, Fpolis.
- 1 terreno em Brasília
- 1 estabelecimento de sêcos e molhados, muito bem afreguesado, em ótimo ponto comercial da Av. Mauro Ramos. — Informações em n/escritório
- Uma boa casa de material localizada à rua São Vicente de Paula (Pedra Grande) nesta Capital
- Uma casa com frente e um lado de material, e o restante de madeira, 7x30, 3 quartos, sala, cozinha e instalação sanitária, à rua 3 de Maio, Estreito.
- 1 lote com 12 x 36 mtrs. à Rua José Maicot — Barreiros
- 1 lote com 12 x 45 mtrs. à Rua José Maicot — Barreiros
- 1 lote com 16 x 28 mtrs. na Trindade, próximo a praça, frente para o asfalto.

### ALUGA-SE

Aluga-se uma casa na rua D. Jaime Câmara n.º 1 — Informações em nosso escritório

## TOMOU SEU TODDY HOJE?

### CINE SÃO JOSÉ — HOJE CINE SÃO JOSÉ —

Do inferno até ao Texas todos os revolvers estavam voltados contra ele!  
A 20th CENTURY FOX apresenta: Don Murray — Diane Varsi — Chill Wills — Dennis Hopper

### "CAÇADA HUMANA"

em CINEMASCOPE e COLOR BY DE LUXE Direção de Henry Hathaway

### CINE SÃO JOSÉ — DOMINGO — CINE SÃO JOSÉ

M-G-M APRESENTA

**ROBERT TAYLOR**  
**DOROTHY MALONE**

**"Contrabando no Cairo"**

"TIP ON A DEAD JOCKEY"

COM GIA SCALA  
MARTIN GABEL · MARCEL DALIO  
DIREÇÃO DE RICHARD THORPE · EDWIN H. KNOPF

Em CINEMASCOPE

AQUELE ERA UM CONTRABANDO DO INFERNO!



VICTOR MATURE — ANITA EKBERG — TREVOR HOWARD

— em —

## Perseguição sem Tréguas

POLICIAL

CINEMASCOPE

"UM VIBRANTE DRAMA — em —"

### "CONFEITARIA PLAZA" domingo dia 16

Tarde Dançante PLAZA abrilhantada por "SABINO e SEU CONJUNTO DE RITMO" escolha de MISS BROTINHO

### PLAZA DO MÊS DE NOVEMBRO

RESERVE JÁ SUA MESA, NA CONFEITARIA PLAZA Diariamente das 14 às 18 e das 20 às 24 horas

### CINE SÃO JOSÉ 6.ª FEIRA — Pré-Estréia

ESPECTÁCULO QUE OS OLHOS CIVILIZADOS JAMAIS PRESENCIARAM REALMENTE FILMADOS NO SUDÃO SELVAGEM!

**TUMULTO... NO GRANDE DESERTO EGÍPCIO! ...DESDE AS GRANDES PIRÂMIDES ATÉ AS CATARATAS DO NILO!**

COLUMBIA PICTURES APRESENTA UMA PRODUÇÃO DE ZOLTAN KORDA

Anthony STEEL · Laurence HARVEY  
James Robertson JUSTICE · Mary URE

ELENCO DE MILHARES!

**TORMENTA sobre o NILO**

TECHNICOLOR

CINEMASCOPE

ACOMP COMPL NAC.



# O Orçamento do Estado de Santa Catarina para o Exercício de 1959

A bancada do Partido Social Democrático na Assembléia Legislativa, procura amenizar o deficit orçamentário — Transcrevemos abaixo mais uma emenda de autoria do deputado Lenoir Vargas Ferreira, que visa estabelecer o equilíbrio das finanças públicas — E' a seguinte a emenda:

02 — PROCURADOR ADMINISTRATIVO DO ESTADO NA CAPITAL DA REPUBLICA. EMENDA MODIFICATIVA Na dotação 1-6-01 "Despesas miúdas e de pronto pagamento" Corte-se a importância de Cr\$ 100.000,00

**JUSTIFICACAO**  
Na proposta orçamentária o Governador sugere uma despesa global de Cr\$ 670.400,00 com o procurador administrativo do Es-

tado na capital da República. Esta função criada ao arropio do voto oposicionista, não tem, a nosso ver correspondência com a despesa que dá aos cofres públicos. E' que a romaria de funcionários graduados em vilegiatura pelo Rio, continuou depois de o Estado pagar um procurador permanente na capital federal.

Fazem-se agora, duas despesas. A da procuradoria administrativa e a dos Secretários, dire-

tores e outros funcionários que vão tratar de assuntos do Estado na Capital Federal.

Entre as dotações para a procuradoria consta a que desejamos diminuir "despesas miúdas e de pronto pagamento".

Sugerimos a supressão de Cr\$ 100.000,00 nessa dotação, ainda o Procurador administrativo com Cr\$ 50.000,00 para viagens, Cr\$ 40.000,00 para telefone, telefonemas, despesas postais, bem como, Cr\$ 20.000,00 para as despesas miúdas, Cr\$ 30.000,00 de diárias, Cr\$ 5.000,00 para retortes e Cr\$ 5.400,00, salário família.

Os Cr\$ 100.000,00 a serem economizados serão levados a credito do DEFICIT.

Sala das Sessões, 8 de Novembro de 1958.

LENOIR VARGAS FERREIRA.

## "DIVÓRCIO DISFARÇADO" Inconstitucional

O denominado "divórcio disfarçado", foi julgado inconstitucional pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, ao aprovar o parecer que o deputado Adauto Lúcio Cardoso (U.D.N.-D.F.) formulou à proposição de autoria do sr. Nelson Carneiro, datada de 1953.

O projeto em apreço, como se sabe, "regula a anulação de casamento por erro essencial quanto às qualidades pessoais do outro cônjuge", determinando o seu art. 2.º que, "no interesse da família, o juiz somente decretará a anulação se o casal estiver judicialmente separado, no mínimo, há cinco anos, sem restabelecimento da sociedade conjugal".

O parecer contrário do sr. Adauto Cardoso, que já foi publicado pela imprensa, diz, em certo trecho: "Na verdade, admitir como causa de anulação do casamento o erro quanto a qualidades pessoais do cônjuge, importa em criar um motivo de divórcio, em estabelecer-se, na frase expressiva de João Luiz Alves, um divórcio disfarçado."

Contra o aludido parecer votaram os deputados Mário Guimarães (UDN-R.J.), Abg. Bastos (PTB-S. Paulo) e Croacy de Oliveira (PTB-R. G. do Sul), que deram pela constitucionalidade do projeto em causa. A favor, entre outros, os srs. Milton Campos, Prado Kelly, Bilac Pinto, etc.



Na sessão de 10 do corrente da Câmara Municipal, presidida pelo Vereador João Navegante Pires, o primeiro orador foi o representante do P.D.C., Vereador Carmelo Faraco.

Declarou inicialmente o edil pedicista que desejava aproveitar talvez os últimos instantes da liberdade de palavra de vez que a situação no Brasil se lhe apearia perigosa, para comentar as providências tomadas com relação aos acontecimentos de quinta feira última e que culminaram com a deprecação de diversos edifícios.

Defendeu a União Catarinense de Estudantes das insinuações que lhe haviam sido formuladas pela Secretaria de Segurança, tão zelosa em cuidar do patrimônio alheio mas displicente no que concerne ao próprio patrimônio, citando fatos divulgados pelo jornal "Diário da Tarde".

Verberando as deprecações, efetuadas não por estudantes dirigentes da U.C.E., mas pelo povo revoltado, leu da tribuna um oportuno artigo do General Vieira da Rosa, divulgado pelo jornal "Diário da Tarde" destacando os seguintes trechos: "Culpados há os quantidade. É fácil apontá-los.

Imediatos, os que agravam esse médo pela ofensiva psicológica-dos boatos; os que insuflam ódio no povo e o impulsionam a desordem, descaracterizando a justiça do seu protesto; os que se cobrem de uma vanguarda de mulheres e crianças; os que exploram a ira popular em proveito de sua ideologia, do seu partidarismo, dos seus rancores, das suas antipatias; os que em médo ao anonimato da turba, furtam, roubam, saqueiam; os que, simplesmente, vazam os seus instintos malévolos. Estes, sim, são meros casos de polícia.

Mediatis, os culpados fundamentais, os que, com a responsabilidade de governo, criaram e agravaram a péssima situação em que se acha o país; os que, mesmo assim, continuam tripudiando sobre os sofrimentos do povo, na total indiferença de seu egoísmo, os que são capazes de almoçar em Porto Alegre ao preço de mil litros de gasolina; os que esvoaçam em todos os sentidos numa afirmação de pouco interesse pelo que se passa; os que aumentam os seus subsídios; os que tentam aumentar seus quadros, os que importam afron toses luxurianas; os que passem em embaixadas custosas e inuteis; os que saqueiam o erário. Os que tudo isso fazem e pedem ao povo que aperte o cinto.

Tais os responsáveis. Maiores os mediatos, mais tangíveis os

imediatos. Como punir, estes, se mais culpados aqueles?"

Continuou o Sr. Carmelo Faraco dizendo que o artigo do insuspeito General Vieira da Rosa, cuja honradez comprovada e apreciável bom senso logiou de morosamente, merecia seu integral apoio, para concluir afinal, com um requerimento de informações dirigido ao Prefeito Municipal, pedindo que fossem devidamente especificados, de acordo com o art. 152 da Lei Orgânica, os serviços prestados ao Município, por diversos cidadãos, serviços esses que não estavam devidamente especificados.

Posto o assunto em votação, e contrariando a praxe da Casa, que é a de deixar passar todos os pedidos de informações ao Executivo, alguns Vereadores votaram contra o requerimento do Sr. Carmelo Faraco, o qual todavia foi aprovado por maioria de um voto.

Passando-se a ordem do dia, foram apreciados os seguintes projetos:

- que institui o prêmio cidade de Florianópolis, de autoria do Vereador Dib Cherem; Aprovado o parecer da Comissão de Justiça;
- que denomina Rua Eloi Schutel, de autoria do Sr. Liberto Carioni; Aprovado parecer da Comissão de Justiça;
- que declara de utilidade pública o Clube Soroptimista de Florianópolis, de autoria do Vereador Dib Cherem; a pedido do relator, Sr. Carmelo Faraco, foi baixado em deliberação para ser anexado ao processo o Estatuto Oficial;
- que declara de utilidade pública o Grupo de Artistas Plásticos de Florianópolis, de autoria do Vereador Carmelo Faraco; Aprovado parecer da Comissão de Justiça;
- que institui feriados municipais de autoria do Vereador Carmelo Faraco; aprovado parecer da Comissão de Justiça;
- que extingue e cria cargos, de autoria do Prefeito Municipal aprovado na Comissão de Justiça;
- que declara de utilidade pública a Liga Amadora de Rádio Difusão, de autoria do Vereador Mário Couto; baixado em diligência a pedido do Presidente da Comissão de Justiça, para ser juntado o Estatuto Oficial da Entidade. Em explicações pessoais, o sr. Júlio Paulino da Silva, do P.T.B., convocou extraordinariamente a Comissão de Finanças para reunião após a sessão, que a seguir, foi encerrada.

## TECNICO DA FAO PARA, NESTE ESTADO, INVENTARIO FLORESTAL

Mais de 8 mil fotografias aéreas da parte central de Santa Catarina estão sendo estudadas no Rio — O inventário será custeado pelo Acôrdo Florestal com o Estado de Santa Catarina — Estudo das matas de pinheiro nas regiões de Joaçaba e Lebon Regis — Interpretação volumétrica das massas arbóreas — Contato com o Secretário da Agricultura — Declarações do dr. Dammis Heinsdijk

Por Fernando Souto Maior

Procedente do Rio de Janeiro, chegou, ontem pela manhã, em Florianópolis o engenheiro Dammis Heinsdijk, especialista de reputação mundial que, na qualidade de técnico da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO), pôsto à disposição do Governo Brasileiro para organizar o Setor de Inventários Florestais do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura. Em Santa Catarina, o dr. Dammis procederá o estudo de algumas das áreas de pinheiro, como início do plano de inventário sistemático da

Região da Araucária. O trabalho que, no Estado de Santa Catarina, está sendo parcialmente custeado com recursos do Acôrdo Florestal, existente entre o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura e o Governo do Estado, do qual é Executor o dr. Cesar Seara, numa fase subsequente abrangerá o Rio Grande do Sul e o Paraná.

Como integrantes da equipe do dr. Heinsdijk, que está acompanhado de sua esposa, vieram, o naturalista Artur de Miranda Bastos e os agrônomos Roberto Onati Soares e Luis Mariano Paes de Carvalho, este da "Levantamentos Aerofotogramétricos S/A", a Empresa que, recentemente, fez fotografia aérea completa deste Estado e com a qual foi contratado o fornecimento das cópias e mapas necessários ao trabalho programado. A equipe em apreço prosseguiu viagem ontem mesmo, devendo ter como base de suas operações Joaçaba e Lebon Regis, COM A PALAVRA O DR DAMMIS

Procurado pelo repórter, o dr. Dammis nos recebeu no Gabinete de trabalhos do Executor do Acôrdo Florestal, concedendo, em primeira mão, declarações a respeito do trabalho que executar em Santa Catarina. Natural da Holanda, o dr. Heinsdijk tem uma folha de lareos serviços prestados em inúmeros países, particularmente no Brasil, tendo trabalhado, durante cinco anos, no Amazonas, no Serviço de Valorização da Amazônia, onde deixou uma equipe trabalhando normalmente, dando prosseguimento aos serviços que ali implantou, ou seja, o inventário florestal da região.

Inicialmente, explicou o nosso entrevistado, para evitar maiores gastos e despesas desnecessárias, foram adquiridas mais de 8 mil fotografias aéreas da parte central de Santa Catarina feitas pela "Levantamentos Aerofotogramétricos S/A" há pouco tempo, que estão sendo estudadas no Rio, no Setor de Inventários Florestais do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura. Setor organizado no princípio deste ano, tendo como orientador técnico dr. Dammis. A viagem de agora tem por objetivo estudar, "in loco", as matas de pinheiros das regiões de Joaçaba, Lebon Regis e demais

regiões vizinhas, para determinar o volume e o fator forma do pinheiro, elementos básicos para a realização do inventário em tela.

Vale salientar que o trabalho será custeado pelo Acôrdo Florestal com o Estado de Santa Catarina, apesar de ter sido atingido pelo Plano de Economia, cortando a principal verba para o mesmo. O trabalho, que exige grandes conhecimentos especializados, na sua primeira fase é representado pela tomada de fotografias aéreas da região e inventariar, fotografias estas que, vistas ao estereoscópio, permitem distinguir os pinheiros das demais árvores que os circundam, e contá-los. Conhecimentos em terra fornecerão os dados para interpretação volumétrica das massas arbóreas.

**IMPORTANCIA DO INVENTARIO**  
Reveste-se de mais alta importância o inventário florestal, que visa inclusive o fortalecimento da indústria madeireira, impedindo que sejam abatidas árvores em fases vitais para o seu desenvolvimento. Por outro lado, o inventário em foco permitirá ao Governo Federal planejar racionalmente os seus trabalhos de refo-

restamento, anulando o desperdício de verbas em reforestamento em zonas onde não é necessário e ainda mostrar o limite do reforestamento, para que este não venha a ser feito em bases inferiores ou superiores às reais necessidades.

O inventário florestal, entretanto, será feito em caráter de amostra. Exemplo: ao entrar em contato com a concentração florestal a ser inventariada, a equipe técnica fará, matematicamente, os cálculos de altura, idade, volume, etc., das árvores visadas. Esta seleção inicial permitirá aos técnicos a avaliação das demais árvores. Inestimável benefício prestará este inventário à indústria madeireira, notadamente no caso do pinho, cuja regeneração não é feita em bases como acontece com outras árvores. Significa, em suma, que essa indústria terá o seu trabalho limitado quando entregue à exploração do pinheiro, evitando-se que sejam abatidas árvores em período que colocaria a indústria em eminente colapso, salvaguardando, pois, os seus próprios interesses que são, pois, os próprios interesses econômicos do país.



Florianópolis, Quinta-feira, 13 de Novembro de 1958

## Exposição de Trabalhos Manuais no Teatro Alvaro de Carvalho

Inaugurar-se-á no próximo dia 18, às 15 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho, a Exposição de Trabalhos Manuais confeccionados pelas alunas dos Cursos de Economia Doméstica e Artes Aplicadas (Centro Preparatório de Missões Culturais) cujas aulas foram ministradas pela Professora Cecília Valente Ferreira, durante o corrente ano.

A Exposição estará aberta, para visitação pública, durante os dias 18 (das 15 às 21,00 horas), 19 e 20 (das 9 às 12 e das 14 às 21,00 horas)

## TOMOU SEU TODDY HOJE?

## INAUGURADOS OS ESCRITÓRIOS DA EXPOSIL - ENTRONIZAÇÃO DA IMAGEM DE SANTA CATARINA

Como fora anteriormente noticiado, verificou-se sábado último, às dezesseis horas, a inauguração dos escritórios da Exposil — Exposição Permanente das Indústrias do Estado de Santa Catarina, no 1.º andar do edifício São Luiz, à rua Felipe Schmidt, 37, conjunto 4.

Com a presença do sr. Aldo Culau, titular da organização sr. Gustavo Richard Neto, srs. Henrique e Lamartine Richard, srta. Lourdes Damiani, jornalistas Ilmar Carvalho e Miro Moraes, sr. Fred Silva, sr. Nelson Bach, Inspetor da PFIZER CORPORATION, radialista Lourdes Silva, personalidades do nosso alto comércio e representantes da imprensa escrita e falada de nossa capital, o Padre Tomé, do Colégio Catarinense procedeu a entronização da imagem de Santa Catarina, benzendo, em seguida, as instalações da EXPOSIL. Essa empresa conforme foi amplamente divulgado, tem por finalidade expor, no centro de São Paulo, em local previamente determinado, em stands devidamente aparelhados, os produtos da Indústria de Santa Catarina em caráter permanente. Essa exposição tem a duração e ci-

clo de trinta e seis meses, resticando-se a organização pela publicidade em todos os veículos de divulgação, programação de visitas, contrato de recepcionistas, e tudo o mais que possa promover num centro de consumo tradicional que absorve 80% da produção industrial catarinense — o melhor e mais amplo conhecimento e contato com nosso vigoroso parque industrial e o alto nível técnico de seus produtos.

Após a cerimônia de entronização e bênção, foi oferecido aos presentes fmo coquetel, onde os presentes se congratularam com os diretores da empresa pela magnífica idéia que por certo terá o apóio integral das classes industriais e círculos oficiais do Estado, estendendo cumprimentos pelas modernas instalações dos escritórios recém-inaugurados. Considerando-se os fins a que a EXPOSIL se propõe, expressamos aqui nossos votos de pleno êxito, a par de nossos agradecimentos pelo gentil convite com que nos honrou.

## Homenagens ao Prefeito OSMAR CUNHA

Em virtude dos últimos acontecimentos desenrolados em nossa Capital, foram transferidas as homenagens ao Prefeito Osmar Cunha, que estavam programadas para o dia 15 do corrente mês, data do 4º aniversário do seu Governo na Prefeitura Municipal. A grande churrascada que estava marcada para o referido dia, deverá ter lugar no dia 23 do corrente na A.A. Barriga Verde. Por outro lado foi transferida para a mesma data, a inauguração do Grupo Escolar Municipal de Ratonés.

## "ESTÓRIA" DE automóveis

O sr. João Alfredo, da GAZETA de ontem, veio contando "estórias" de automóveis.

Contou, nas entrelinhas, a do sr. Fiscal do Inco — dito Secretário da Fazenda do Estado de Santa Catarina que assumiu sua cadeira, no Palácio Tiradentes, por algumas horas, afim de adquirir um "automóvel importado a preço de banana, com sacrificio das divisas nacionais."

Automóveis como esses, adquiridos também por outros representantes udenista do Estado — Celso Branco, Wanderley Junior, Lauro Layola — tinham sua aquisição permitida por lei.

O do Ilustríssimo Senador Bornhausen é que era "frio". Tão "frio" que a Alfandega o agarrou e vai levá-lo a leilão.

O atestado de incapacidade que o sr. João Alfredo tenta passar no advogado do Ilustríssimo Senador Bornhausen pode impressionar "les bourgeois".

E isso de o Supremo "sugerir novo mandato de segurança" é a "mais maior"!

Desde quando o Supremo deu para dar conselhos às partes vencidas?

E que conselho? Renovar o mandato! Mas, Santo Onofre e Santa Bárbara, renová-lo como? Qualquer acadêmico de direito não desconhece que essa medida judiciária tem prazo fatal para ser interposta: 120 dias e contar do ato que se imputa ilegal ou arbitrário!

Se o Ilustríssimo Senador Bornhausen quiser seu carrinho de luxo... que vá disputá-lo ao martelo e ao Zica, da Praça Mauá...

ALFREDO JOÃO

## Hoje, a EXPOSIÇÃO DE ORQUIDEAS

Conforme já noticiamos, será inaugurada, hoje às 20 horas, no conhecido Clube "12 de Agosto", a Exposição de Orquídeas. A mostra, que recebeu decisiva colaboração do Acôrdo Florestal com o Estado de Santa Catarina, está fadada a alcançar grande e invulgar repercussão, dado o capricho com que foi organizada. Numa de nossas próximas edições, daremos aos nossos leitores uma visão completa da mostra que hoje se inaugura, salientando os seus objetivos e a dedicada história dos aumentos das orquídeas.

## Recital de Canto e Poesia do tenor e declamador HYGINO MARTINS DIAS

Sob o patrocínio da Secretaria da Educação e Cultura, realizar-se-á, na próxima segunda-feira, dia 17, às 20 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho, um recital de canto e poesia, pelo festejado tenor e declamador HYGINO MARTINS DIAS. O recital compor-se-á de

três partes, sendo a 1ª parte — Canções Italianas; 2ª Declamações; 3ª parte — Canções Brasileiras.

Os ingressos para o referido recital podem ser adquiridos no Teatro Alvaro de Carvalho, no horário das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, diariamente.

## BUSCA-PE'S

"Ils sont trop verts" — disse a raposa da fábula. As uvas, entretanto, não estavam muito verdes. Estavam maduríssimas. Mas se estavam assim apetitosas, por que a raposa as tachou de demasiadamente verdes?

E' que a latada era muito alta. E a raposa não tinha nível para apañá-las.

O sr. senador Irineu Bornhausen fez declarações, não aceita a presidência da U.D.N.! Está muito verde!

## PARA PÔRTO ALEGRE AS 10 HORAS

DIARIAMENTE

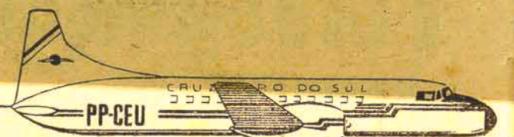


## HORÁRIO COMODIDADE

DO "CONVAIR"

## TAC-CRUZEIRO do SUL

Horário idealizado especialmente para sua comodidade! Use "CRUZEIRO A PRAZO" e pague a passagem na volta em suaves mensalidades!!



Agência: Rua Felipe Schmidt, 24 fones: 21-11 e 37-00

## TOMOU SEU TODDY HOJE?